

Celso Coutinho com a esposa Sandra e o filho Thiago: apego à fé

VENCEU O INFARTO E O AVC

**Celso Coutinho supera os
prognósticos e volta a pregar**

Boletim da
Vitória



LEIA MAIS NA INTERNET
**VENCEU
O INFARTO E O AVC**



POR O'HARA SANTOS

Mais de 1.100 pessoas morrem, diariamente, de doenças cardiovasculares no Brasil. Isso significa que um óbito acontece a cada 90 segundos, de acordo com informações da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Em setembro de 1999, Celso Coutinho Martins, de 64 anos, sofreu um infarto e quase faleceu. Inclusive, precisou ficar afastado do trabalho, recebendo auxílio-doença do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). "Minha situação foi grave. Tive de ser submetido a um tratamento rigoroso. Tomava remédios três vezes ao dia, e essa rotina durou dois anos", lembra-se ele, que era vendedor de aço para a Construção Civil.

Apesar do susto, Celso não precisou passar por intervenção cirúrgica. “Eu sabia da gravidade do problema, mas mantive a calma e confiei em Deus para sair daquele estado crítico”, acrescenta.

Evangélico, ele conseguiu se recuperar do infarto e, meses depois, recebeu o chamado para trabalhar no ministério da Igreja Internacional da Graça de Deus (IIGD). Ele não titubeou e se colocou à disposição para pregar de norte a sul do país. “Comecei como auxiliar e cheguei a pastor”, explica.

No entanto, em dezembro de 2014, outro momento desagradável atravessou o caminho dele. O pregador sofreu um acidente vascular cerebral (AVC), considerada uma das doenças que mais mata no Brasil, e perdeu todos os movimentos do lado esquerdo do corpo. “Fiquei quatro dias sendo monitorado pelos médicos e iniciei o processo de reabilitação com sessões de fisioterapia”.

Apesar de receber alta médica, Pr. Celso ainda não estava com a saúde em dia e contava com a ajuda de sua esposa, Sandra Regina Viana Santos Martins, 60, e do casal de filhos para se locomover. Mais do que nunca, ele se apegou à fé e às orações com o Missionário R. R. Soares, nos programas de televisão, para retomar sua vida normal. “Com três meses, já estava dirigindo meu carro e, um ano depois, voltei a pregar”.

O pastor credita sua melhora ao Senhor: “Ele foi generoso comigo. Recuperou os meus movimentos e me fez andar novamente, sem precisar de remédio”, comemora o Pr. Celso, à frente da IIGD em Catiri, Bangu, na zona oeste do Rio de Janeiro, agora em plenas condições de propagar a mensagem de Cristo. ●



RODRIGO DI CASTRO



RODRIGO DI CASTRO

Pr. Celso Coutinho teve a saúde restaurada e credita sua recuperação a Jesus: “Ele foi generoso comigo”



RODRIGO DI CASTRO

Família tem prazer de servir ao Senhor: à disposição do Reino de Deus